ARTIGO DE OPINIÃO – REDES SOCIAIS – ID: HAI

redigir

Você já sabe...
O ARTIGO DE OPINIÃO, como o próprio nome já diz, é um texto em que o autor expõe seu ponto de vista a respeito de algum tema polêmico. É um texto argumentativo, feito para revistas e jornais. O artigo de opinião, geralmente, é escrito na primeira pessoa, leva título e assinatura.

Escreva assim:
. Introdução, com a apresentação do tema e da tese/da opinião;
. Desenvolvimento, com as argumentações para defender ou comprovar a tese/a opinião;
. Conclusão, com a reafirmação da tese/da opinião.

QUER LER UM ARTIGO DE OPINIÃO SOBRE PLÁGIO?

Será que Pinóquio plagiava?

Por Gislaine Buosi

Copiar textos de outras pessoas é fácil e, infelizmente, tem sido comum. Às vezes um colega de classe leva, discretamente, um bilhete da professora para a mãe assinar, e então todos nós desconfiamos: ele plagiou a redação. Adolescentes, com preguiça de pensarem e fazerem a tarefa, principalmente quando é redação, copiam textos da internet. Os mais espertos recortam um pedaço de um texto, um pedaço de outro, e vão colando – é o famoso Ctrl+c/Ctrl+v. Mas o que nem todos sabem é que a professora, aos poucos, vai conhecendo o jeito do aluno escrever, e acaba descobrindo uma redação plagiada. Nesse dia, a sala toda é obrigada a ouvir sermões durante uns bons minutos.

O plágio é a última saída para aquele que se julga incapaz de escrever um bom texto. Mal sabe ele que, copiando alguma coisa, nunca vai aprender a escrever – vai passar o resto da vida sem saber se livrar de situações que exigem um texto escrito, por exemplo, uma carta, um convite ou um abaixo-assinado, quando precisar reclamar de alguma coisa.

Hoje em dia até adultos têm plagiado, como foi o caso de alguns políticos que vimos pelos telejornais. É certeza que esse costume vem de quando ainda eram estudantes. A diferença entre o plágio de um estudante e o plágio de um político é que o primeiro é descoberto em sala de aula, e conta com a discrição da professora (que dá a bronca geral, para o aluno não passar vergonha), e o segundo, quando é descoberto, a notícia vai parar na TV, na internet, e todo mundo fica sabendo. Mas, pensando bem, o plágio de estudante deve ser mais grave do que o plágio do político, porque o estudante leva nota zero na redação, e o político... Bem, não sei o que acontece com o ele quando é pego plagiando, mas é certeza que passa uma vergonha e tanto!

Se Pinóquio plagiava ou não? Isso não sei! O que sei é que o plágio precisa acabar!

Leia a matéria a seguir:
A internet criou um espaço infinito para a livre circulação de ideias e opiniões. Nesse meio é possível ter acessos aos mais brilhantes pensadores e conhecer gente bacana para, no clique seguinte, entrar na mira de um criminoso. Atualmente, bilhões de pessoas fazem uso de redes sociais todos os dias. Seja para comunicação, entretenimento ou informação. É inegável que essas plataformas são dominantes no âmbito virtual. Desse modo, as redes sociais podem ser vistas como qualquer coisa, menos como simples locais para postar mensagens e curtir fotos. A exposição excessiva é um problema real. Há uma grande quantidade de crimes cometidos com ajuda de informações obtidas por aquilo que as próprias vítimas postam em seus perfis. Falar sobre sua rotina, sobre a vida das pessoas da sua casa, sobre os bens que vocês têm e sobre o que gostam de fazer dá aos criminosos dicas valiosas prejudicar você e sua família.

Disponível em: https://www.migalhas.com.br/depeso/359171/os-perigos-das-redes-sociais. Adaptado. Acesso em 10.fev.2023.

PRODUÇÃO DE TEXTO: Escreva um ARTIGO DE OPINIÃO sobre a matéria lida. Afinal, qual é a sua opinião a respeito do uso excessivo das redes sociais?

SUPER DICA: Antes de entregar sua produção textual ao corretor, releia o que escreveu e confira se seu texto está fácil de ser entendido, se as frases e os parágrafos fluem, se as ideias não se embaralham, se não há repetições nem sobra de palavras, se a ortografia, a pontuação e os plurais estão corretos.

